

## DO LÍRIO SELVAGEM AO PIRARETÃ: MEMÓRIA E DISCURSO NA PAISAGEM SONORA DE TETÊ ESPÍNDOLA

Alan Silus

Profa Dra. Maria Leda Pinto  
Profa Dra. Aline Saddi Chaves  
Financiamento: CNPq

**Introdução:** a presente pesquisa pretende analisar questões sobre memória e discurso nas canções dos LPs Tetê e o Lírio Selvagem (1979) e Piraretã (1980) ambos da autoria/parceria da cantora e compositora Tetê Espíndola. Sob a perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (ADD), na qual tratamos como Estudos Bakhtinianos buscamos compreender qual é o discurso das canções dos dois discos que fazem parte da contribuição à formação cultural desse Estado. Como **Objetivo Geral** buscamos analisar o discurso das canções dos dois LPs com base nas memórias de Tetê e sob a ótica da teoria bakhtiniana com o auxílio (também) dos estudos de I. Lótman e L. S. Vigotski. Para atingir tal propósito, tomamos como Objetivos Específicos: 1. Contextualizar um percurso histórico, social e bibliográfico da Música Sul-Mato-Grossense; 2. Apresentar um percurso histórico da cantora Tetê Espíndola — ótica das nossas discussões e seus vínculos com a música do MS e, 3. Analisar as canções dos LPs de 1978 e 1981 por meio de categorias específicas que agrupamos as canções. Para a **Metodologia** trouxemos em uma abordagem qualitativa onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: em primeiro lugar, mapeamos todas as fontes necessárias sobre a música em MS e suas relações com os estudos da linguagem. Em seguida, desenvolvemos leituras relacionadas às temáticas da pesquisa com base nos estudos de Bakhtin (1988), Bakhtin (2011), Bakhtin (2018a), Bakhtin (2018b), Bittar (2009), Bosi (1987), Caetano (2017), Clark & Holquist (2008), Davallon (2015), Faraco (2009), Figueiredo (1979), Figueiredo (1990), Figueiredo (1994), Fiorin (2016b), Fonseca; Simões & Rosa (1981), Fonseca; Simões & Rosa (2012), Guizzo (1981), Guizzo (2012), Higa (2010), Lótman (1978), Lótman (2010), Machado (2003), Murgel (2005), Neder (2014), Renfrew (2017), Rennó (2003), Rosa & Duncan (2009), Rosa (1990), Rosa; Menegazzo & Duncan (1992), Teixeira (2009), Teixeira (2014), Vigotski (1999)

e Volkóva-Américo (2012). Feitas as leituras, passamos à construção do texto que desdobrou-se em três capítulos: sendo o primeiro intitulado “*A Música em Mato Grosso do Sul: perspectivas históricas e sonoras*” na qual tratamos do percurso histórico da música popular urbana no Estado. No segundo capítulo “*Tetê Espíndola: discurso, memória e trajetória na paisagem sul-mato-grossense*” apresentaremos um resgate histórico da vida e produção artística da cantora, uma vez que toda base da pesquisa parte da ótica dela e por fim no terceiro capítulo “O Lírio Selvagem à Beira do Piraretã: análises dos LPs com base nos estudos de Bakhtin e Lótman” trataremos da análise das canções dos discos por meio de quatro categorias temáticas, sendo que a primeira delas nomeamos como “*Categoria de Conteúdo Romântico*” abrigando canções que falam do relacionamento com o outro e sobre o amor; a segunda elencamos como “*Categoria de Conteúdo de Natureza*” por tratar da fauna e flora de lugares como o Pantanal e a Mata Atlântica; a terceira intitula-se “*Categoria de Conteúdo de Espaço/ Lugar*” por apresentar aspectos peculiares a cidades e espaços constitutivos da memória de Tetê e, por fim, a última categoria de análise surge — além da corrente ligação de Espíndola com os pássaros — devido ao fato dos dois LPs remontarem a aves raras do nosso Planeta, assim, intitulamos “*Categoria de Conteúdo sobre Aves*”. Por fim, para a composição final do texto, fizemos duas entrevistas com Tetê (em 2018 e 2019) a fim de resgatar em suas memórias o processo de constituição, organização e produção dos dois LPs. Nas **Discussões e Resultados Possíveis** apontamos como a memória e o discurso podem produzir interlocuções com o texto artístico (no caso a música), quais as contribuições do processo memorialístico de Tetê contribuem para a compreensão dessas interlocuções que estão em análise já que ainda não chegamos aos resultados finais, uma vez que a pesquisa encontra-se em fase de acabamento. Como **Considerações Finais**, compreendemos que, resgatar a trajetória de uma artista sul-mato-grossense tão pouco valorizada pelo seu Estado é além de criar novas possibilidades para pesquisa, um dever e compromisso de um estudioso da música do Estado, uma vez que a nossa fonte-mór — a professora Glorinha Sá Rosa — não se faz presente entre nós, mas deixou naqueles que a admiravam o desejo e gosto pela cultura, arte, literatura e música de MS. Nos dizeres de Glorinha Sá Rosa, de todos na família

Espíndola, nós temos que observar uma coisa: eles são a coerência que existe nessa família, há muitos anos eles não interrompem o ciclo da Arte. Eles estão sempre produzindo, sempre criando alguma coisa. Então eu acho importante essa família porque são as raízes da Arte que existe aqui que além de tudo eles já incentivaram muitos outros talentos. Eu os comparo a uma grande árvore cuja seiva é o talento.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV, V.). **Marxismo e Filosofia da Linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michél Lahud e Yara F. Vieira. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 1988.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Teoria do Romance I:** a estilística. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018a.

BAKHTIN, Mikhail. **Teoria do Romance II:** as formas do tempo e do cronotopo. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018b.

BITTAR, Marisa. **Mato Grosso do Sul:** a construção de um estado. Volume 1: Regionalismo e Divisionismo no Sul de Mato Grosso. Campo Grande: UFMS, 2009.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

CAETANO, Gilmar L. **A Música nos Domínios do Poder:** uma análise sócio-histórica a respeito da ideia de música sul-mato-grossense (1977-1990). 2017. 261f. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados, 2017.

CLARK, Katerina; HOLQUIST, Michael. **Mikhail Bakhtin.** Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DAVALLON, Jean. A Imagem, uma Arte de Memória. In: ACHARD, P. [et. al.]. **Papel da Memória.** Trad. José H. Nunes. 4. ed. Campinas: Pontes, 2015.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo:** as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FIGUEIREDO, Aline. **A Propósito do Boi.** Cuiabá: UFMT, 1994.

FIGUEIREDO, Aline. **Arte aqui é Mato**. Cuiabá: UFMT, 1990.

FIGUEIREDO, Aline. **Artes Plásticas no Cento-Oeste**. Cuiabá: UFMT, 1979.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao Pensamento de Bakhtin**. 2. ed. São Paulo : Contexto, 2016b.

FONSECA, Cândido Alberto da; SIMÕES, Paulo; ROSA, Maria da Glória Sá. **Festivais de Música em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: UFMS, 1981. (Projeto Universidade 81).

FONSECA, Cândido Alberto da; SIMÕES, Paulo; ROSA, Maria da Glória Sá. **Festivais de Música em Mato Grosso do Sul**. 2. ed. Campo Grande (MS): UFMS, 2012. (Série Músicas e Sons).

GUIZZO, José Octávio. **A Moderna Música Popular Urbana de Mato Grosso do Sul**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1981.

GUIZZO, José Octávio. **A Moderna Música Popular Urbana de Mato Grosso do Sul**. 2. ed. Campo Grande (MS): UFMS, 2012. (Série Músicas e Sons).

HIGA, Evandro R. **Polca Paraguaiá, Guarânia e Chamamé: estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande**. Campo Grande: UFMS, 2010.

LÓTMAN, Iuri. **A Estrutura do Texto Artístico**. Trad. Maria do Carmo V. Raposo e Alberto Raposo. Lisboa: Estampa, 1978. (Coleção Teoria, n. 41).

LÓTMAN, Iuri. Sobre Algumas Dificuldades de Princípio na Descrição Estrutural de um Texto. In: SCHNAIDERMAN, B. (org.). **Semiótica Russa**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Série Debates, v. 162).

LÓTMAN, Iuri. Sobre o Problema da Tipologia da Cultura. In: SCHNAIDERMAN, B. (org.). **Semiótica Russa**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Série Debates, v. 162).

MACHADO, Irene. **Escola de Semiótica: a experiência de Tártu-Moscú para o estudo da cultura**. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2003.

MURGEL, Ana Carolina A. T. **Alice Ruiz, Alzira Espíndola, Tetê Espíndola e Ná Ozzetti: produção musical feminina na Vanguarda Paulista**. 2005. 262f. Dissertação (Mestrado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 2005. Disponível em: <<https://goo.gl/fiDL9q>>. Acesso: jul-2018.

NEDER, Álvaro. **“Enquanto Este Novo Trem Atravessa o Litoral Central”**: música popular urbana, latino-americanismo e conflitos sobre modernização em Mato Grosso do Sul. Rio de Janeiro: Mauad, 2014.

RENFREW, Alastair. **Mikhail Bakhtin**. Trad. Marcos Marcionlilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

RENNÓ, Carlos. Poesia Literária e Poesia de Música: convergências. In: OLIVEIRA, S. R. [et al]. **Literatura e Música**. São Paulo: SENAC/ Itaú Cultural, 2003.

ROSA, Maria da Glória Sá. **Memória da Cultura e da Educação em Mato Grosso do Sul**: histórias de vida. Campo Grande: UFMS, 1990.

ROSA, Maria da Glória Sá; DUNCAN, Idara. **A Música em Mato Grosso do Sul**: histórias de vida. Campo Grande (MS): Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

ROSA, Maria da Glória Sá; MENEGAZZO, Maria Adélia; RODRIGUES, Idara N; D. **Memória da Arte em MS**: histórias de vida. Campo Grande: UFMS/ CECITEC, 1992.

TEIXEIRA, Rodrigo. **Os Pioneiros**: a origem da música sertaneja em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

TEIXEIRA, Rodrigo. **Os Pioneiros**: a origem da música sertaneja em Mato Grosso do Sul. 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2014.

VIGOTSKI, Lev. S. **Psicologia da Arte**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VOLKOVA-AMÉRICO, Ekaterina. **Alguns Aspectos da Semiótica da Cultura de Iúri Lótman**. 2012. 343 f. Tese. (Doutorado em Literatura e Cultura Russa), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/6bP6jL>>. Acesso: fev-2019.